



MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS E PROFANAS NO SAIRÉ (1973-1996)

Nadia Lorena Sousa De Moraes¹ e Douglas Mota Xavier de Lima²

Alter do chão, distrito a 34 km do município de Santarém, Oeste do Pará, situado à margem direita do rio Tapajós, é conhecido atualmente como “Caribe brasileiro”, atraindo centenas de visitantes com interesse em presenciar as belezas naturais e participar da rica diversidade cultural da região, especialmente a que é representada todo ano no mês de setembro, o Sairé (Çairé), festa formada por elementos tanto profanos como religiosos. A vila data de 06 de março de 1626 e a origem do Sairé remonta a esse período da colonização, quando os padres jesuítas, na missão evangelizadora pela bacia do rio Amazonas, envolviam música e dança na catequese dos índios. Há registros da realização da festa em lugares como Alenquer, Boim, Monte Alegre, Santarém e Vila Franca, existindo também relatos sobre a festividade em algumas vilas da Amazônia, o que constitui uma manifestação da cultura do povo amazônico como um todo. A partir de 1758, Alter do Chão foi elevada à categoria de vila por Francisco Xavier de Mendonça Furtado, o Sairé passou a se expandir no local e a ser conhecido cada vez mais. Porém, nas décadas de 1940 a 1970 (1943-1973) o Sairé acabou sendo proibido pela Igreja Católica, com a alegação de que o mesmo estava se tornando mais venerado do que a padroeira. Em 1973 a festa ressurgiu com um caráter não apenas religioso, mas também profano, este último com mais ênfase a partir da década de 90, com a introdução da disputa dos botos. Atualmente, o Sairé se inicia com o ritual indígena, a bebedeira do tarubá, segue com a retirada e levantamento dos mastros, e continua com as disputas da lenda do boto (Tucuxi X cor-de-rosa). O encerramento ocorre com a derrubada dos mastros em uma disputa entre homens e mulheres, e adoração a Santíssima Trindade representada no arco do Sairé, mantendo assim um ritual que vem desde o princípio em Alter do chão. Em vista da importância de tal festa para o distrito, para Santarém e para a própria região amazônica, a pesquisa tem como proposta investigar as manifestações religiosas e profanas presentes no Sairé entre o ano da retomada da festividade (1973) e o ano da introdução da disputa dos botos (1996). Desta maneira, o objetivo do estudo é mapear as celebrações sagradas e profanas no referido recorte e compreender as mudanças ocorridas no Sairé a partir dos anos 90. A fim de analisar estas questões, a pesquisa será baseada em fontes orais, por meio de entrevistas realizadas com importantes personagens ligados à retomada do Sairé.

Palavras-Chave: Amazônia; Alter do Chão; Sairé.

¹UFOPA; Programa de Ciências Humanas; História; nadialsmoraes@gmail.com

²Orientador. douglas.mxl@ufopa.edu.br